



**COOPERAÇÃO CANADÁ-BRASIL**



Canadian International Development Agency (CIDA) - Agência Brasileira de Cooperação (ABC)  
**ABAS - Comunidade Solidária - CPRM - GSC - SUDENE**



Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil  
(PROASNE-BRASIL)

<http://brazil.agg.gsc.nrcan.gc.ca>



<http://www.cprm.gov.br>

## **RELATÓRIO 05**

### **“OFICINA ARTE DO LIXO”**

**Recife/2002**

## OFICINA ARTE DO LIXO

Dias: 03 e 04/08/02

**Facilitadores:** Roberto Carlos Pereira  
Fabiana de Siqueira Jansen

A oficina de reciclagem “ARTE DO LIXO” foi realizada com base no Projeto dos facilitadores (*vide anexo*). Houve participação de grande número de moradores, incluindo desde crianças até idosos. Os palestrantes, em todas as comunidades, seguiram um roteiro de realização do trabalho, a saber:

- Dinâmica de apresentação;
- Explicação sobre o lixo e a importância de sua reutilização;
- Técnicas de papietagem, pintura e desenho;
- Confeção de objeto reciclado.

Dessa forma com os participantes dispostos em círculo, os palestrantes se apresentaram e utilizando-se de ‘bolinha’ de papel amassado jogava em direção a um participante que deveria dizer seu nome, idade e se desenvolvia alguma atividade na comunidade. Alguns dos participantes demonstraram certa timidez de início, mas logo procederam nas apresentações normalmente.

Após as apresentações todos os lixos coletados, principalmente o material plástico foram dispostos no centro da sala, em seguida orientou-se os participantes para que escolhessem um dos materiais e imaginassem um objeto de utilidade em que poderia ser transformado o material escolhido. De posse do material, o palestrante iniciou a explicação com alguns questionamentos, tais como: O que é lixo? Tem alguém com algum lixo na mão? (todos levantaram o material que haviam escolhido). Assim procederam na explicação, explicando que lixo é resíduo na forma líquida, sólida ou semi-sólida e que não possui qualquer utilidade, discutiram ainda sobre os tipos

de lixo (orgânico e inorgânico), o tempo de decomposição dos mesmos, que muitas vezes podem transmitir doenças através de vetores (mosquitos), bem como acerca da importância de se tratar o lixo a fim que a saúde dos moradores das comunidades não fossem prejudicada. Para tanto, explanaram sobre a necessidade de separar o lixo, que pode servir como fonte de renda, etc.

Em seguida, pediram que cada participante imaginasse o que gostaria de produzir a partir do material que escolheram, muitos se manifestaram citando objetos como: jarro, porta-lápis, caqueiras para plantas, porta-escova, e outros. Um morador em Fazenda nova refletindo sobre o que poderia fazer com uma garrafa peti questionou os palestrantes: *“Eu gostaria de carregar água para levar pra roça, tem como revestir e conservar a água gelada porque esquentada demais”*. Os palestrantes orientaram quanto ao revestimento com isopor, ou envolvendo com tecido de espessura grossa.

Assim, procederam à explanação acerca da técnica de papietagem, pedindo que os participantes rasgassem folhas de revistas em diversos pedacinhos e utilizando cola deveriam fazer o revestimento do objeto a ser confeccionado. Dessa forma, os participantes bastante atentos recortaram garrafas, colaram, pintaram e foram desenvolvendo a criatividade e produzindo os próprios objetos.

Ao final os palestrantes retomaram a pergunta feita no início da oficina, qual seja: Quem está com o lixo na mão? (depois do material transformado em objeto útil, os participantes não mais identificaram como lixo). A reunião foi encerrada em todas as comunidades com a exposição dos objetos confeccionados.

Ressaltou-se sobre a eleição que aconteceria na semana posterior, em que os moradores deveriam mediante os problemas e soluções apresentadas eleger a prioridade, no sentido do PROASNE viabilizar a concretização de uma pequena obra.

## **ANEXO**

### **OFICINA ARTE DO LIXO**

#### **FACILITADORES:**

**Bessa Salaberga e Fabiana Jansen**

#### **JUSTIFICATIVA**

Na maioria dos lugares e situações, lixo é sinônimo de doença e poluição. Mas muitos desses objetos que perderam seu valor e utilidade, sob determinado ponto de vista, podem gerar através da arte e da criatividade, empregos alternativos, contribuindo também, para a preservação do meio ambiente, pois servirão como fonte de matéria-prima.

A arte está intimamente ligada à natureza, principalmente a natureza de nosso próprio ser. A nossa própria vida é uma arte e para preservá-la, fazemos uso de um dos nossos instintos primordiais: o de sobrevivência. Por quê não entendermos esse pensamento para a vida de todo o planeta? Porquê não aproveitarmos as toneladas de lixo que são desperdiçadas todos os dias, evitando que mais árvores sejam derrubadas, mais rios sejam poluídos e assim por diante? Por quê não darmos oportunidade de aprendizado e conhecimento para aqueles que são marginalizados pela sociedade e justamente por isso, sofrem mais como o lixo desperdiçado?

Essas são perguntas que não podem calar. São perguntas que devem fazer parte do nosso dia-a-dia, da nossa vida. São perguntas cujas respostas podem ser encontradas em nosso atos. É a partir dessa visão que desenvolvemos o Projeto Arte do Lixo. Esse é apenas um primeiro passo. Sabemos que temos uma longa caminhada pela frente. Mas podemos dizer que é ele que nos impulsiona para mudarmos essa realidade de descaso com o meio ambiente e o próprio ser humano.

Através da Oficina Arte do Lixo pretendemos que crianças, adolescentes e adultos tomem consciência do meio ambiente que elas vivem e saibam como podem interferir para melhorar essa realidade. Por que Arte do Lixo? Porque a arte é uma ferramenta para levantar a auto-estima e desenvolver o potencial criativo em cada um de nós. É mais um conhecimento que elas vão adquirir, podendo se utilizar dele para gerar renda. Um meio através do qual poderão se servir para aumentar sua perspectiva de vida. E pensamos no lixo porque ele é desperdiçado, existe em abundância e com custo praticamente zero. Além de existir em demasia, ao reciclarmos o lixo, estamos ajudando a preservar o ambiente no qual fazemos parte e mais, estamos mudando nossa postura diante o desperdício.

#### **OBJETIVOS GERAIS**

Estimular, desenvolver e incentivar a criatividade de jovens e adultos através da arte, aumentando a perspectiva de vida, ajudando assim, abrir portas para outras alternativas de geração de renda. Aliar esse “despertar” da

capacidade criadora, com a importância da preservação do meio ambiente e o quanto todos nós podemos ganhar com a reciclagem do lixo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aliar arte com a preservação ambiental.
- Difundir as informações sobre a importância da reciclagem do lixo para o ambiente em que vivemos, tornando, também, os participantes da oficina em multiplicadores da informação nas suas comunidades.
- Mostrar que o lixo é uma fonte de renda e por isso pode e deve ser reaproveitado.
- Mostrar que através de uma matéria-prima muito barata, pode-se transformar o lixo em objetos decorativos e utilitários e ganhar dinheiro com isso.
- Desenvolver a sensibilidade e aumentar a auto-estima através da capacidade criadora da cada participante.

## **METODOLOGIA**

A metodologia consiste em aulas teóricas e práticas. A teoria abrange desde a abordagem ecológica sobre a reciclagem do material a ser utilizado, até a uma nova releitura sobre a utilidade do objeto trabalho, transformando-o em objeto de arte utilitário ou decorativo. As aulas práticas serão com os materiais recicláveis como garrafas plásticas, potes de papelão, tubos PVC, entre outros. A papietagem, modelagem e textura serão ensinadas e aplicadas durante as aulas de artes plásticas, na medida que os objetos forem adquirindo um novo valor como decorativo e/ou utilitário. Nas aulas de papietagem e modelagem serão utilizadas fita crepe, cola branca, casca de ovo a base de cola, pó-de-serra à base de cola e na arte final será aplicada selador de parede ou resina acrílica para dar o brilho, resistência e impermeabilidade ao objeto. Sobre a abordagem ecológica, também trataremos do assunto na prática, faremos uma saída para a coleta de material reciclado, para serem reaproveitados durante a oficina.

## **CONCLUSÃO**

Acreditamos que ao compartilharmos nossos conhecimentos e experiências estaremos contribuindo para a construção de um mundo melhor, principalmente se essas informações contribuem para transformar a nossa visão de mundo e a visão de nós enquanto seres vivos do planeta. No mundo de hoje, há muita injustiça, degradação ambiental e violência porque nós, enquanto povo, somos ignorantes de nossos direitos, do que pode ou não ser feito e sobre o que devemos fazer para melhorar a nossa vida e de nosso potencial criativo, da responsabilidade e direito enquanto cidadãos, teremos mais força para construir um mundo mais justo em harmonia com a natureza.

